

## Reconhecendo as Corais-Falsas

## Serpentes são parte da Biodiversidade

**Corais-Falsas** possuem cores vibrantes, semelhante às cores das Corais-Verdeiras, mas NÃO são peçonhentas. São portanto, inofensivas!

**Corais-Falsas:** serpentes com cabeça separada do corpo por um "pescoço". Olhos bem maiores do que a narina. Cauda fina e longa. Existem pelo menos quatro espécies de Corais-Falsas na Serra das Torres.

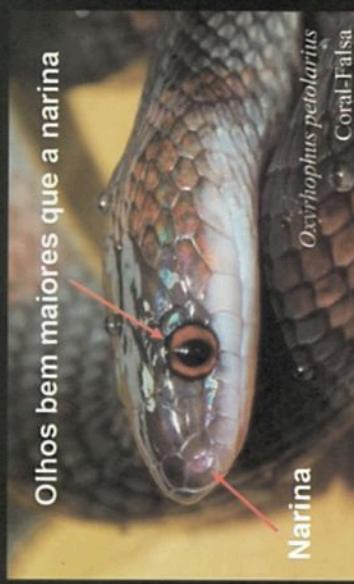
Todas as serpentes possuem um importante papel na natureza. Por isso elas não devem ser perseguidas ou mortas.

Ao encontrar uma serpente, o correto é NÃO incomodá-la nem matá-la. Basta se afastar dela!

Matar qualquer espécie é crime!

A biodiversidade é o maior patrimônio de um País!

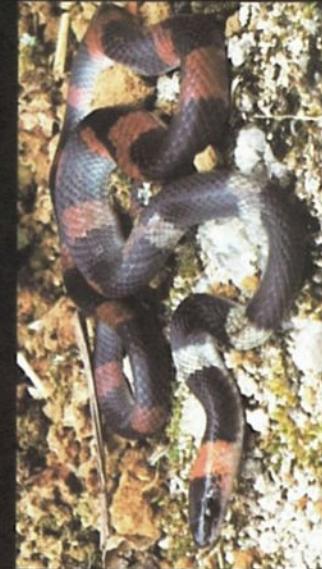
Olhos bem maiores que a narina



### Agradecimentos

Este guia resumido é parte dos resultados do projeto "Herpetofauna da Serra das Torres", integrante do PPBio Mata Atlântica, do Conselho Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Biota/FAPERJ da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ) e integra as ações de Extensão do Laboratório de Ecologia de Vertebrados da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Agradecemos aos moradores da região do MONAST pelo apoio local à equipe de pesquisa. Ao Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA) e à Secretaria de Meio Ambiente de Atilio Vivácqua pelo apoio logístico. Este guia resumido foi elaborado em atendimento à solicitação dos moradores do entorno do MONAST, sendo direcionado ao público leigo.

Exemplo de Coral-Falsa:  
*Oxyrhopus petolarius*



# Guia de identificação de serpentes peçonhentas

do

Monumento Natural Estadual  
Serra das Torres, Espírito Santo



Jane C. F. Oliveira, Rafael dos Santos, Mateus Leite Lopes-Silva, Carlos Frederico Duarte Rocha

Contato: janeherpeto@gmail.com  
Instagram: @janecefdeoliveira



Laboratório de Ecologia de Vertebrados  
Departamento de Ecologia  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2019

## Reconhecendo as Corais-Verdadeiras

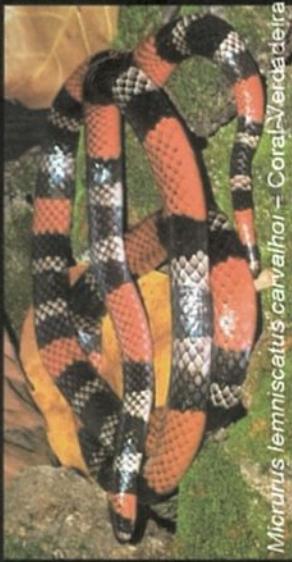
É um grave **ERRO** tentar identificar as Cobras-Corais pelas cores. No estado do Espírito Santo essas serpentes têm cores chamativas, em geral, preto e vermelho, mas a disposição das cores pode variar.

Elas podem ser Corais-Verdadeiras (peçonhentas) ou Corais-Falsas (não-peçonhentas).

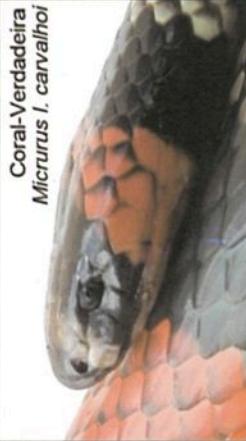
Corais-Verdadeiras: cobras com cabeça pequena e sem "pescoço". Olhos quase do tamanho da narina. Cauda curta e quase tão grossa quanto o corpo. Na Serra das Torres existem duas espécies de Corais-Verdadeiras:



*Micrurus corallinus*  
Coral-Verdadeira



*Micrurus lemniscatus carvalhoi* – Coral-Verdadeira



*Micrurus l. carvalhoi*

**Coral-Verdadeira**  
Olhos e narina quase do mesmo tamanho.

## Reconhecendo uma Jararaca-Verdeira



Foto: @acaffotos

**Fosseta loreal:** abertura que fica entre a narina e os olhos. Na Serra das Torres, apenas as jararacas e jararacucus têm esta fosseta.

*Bothrops jararaca*  
Jararaca

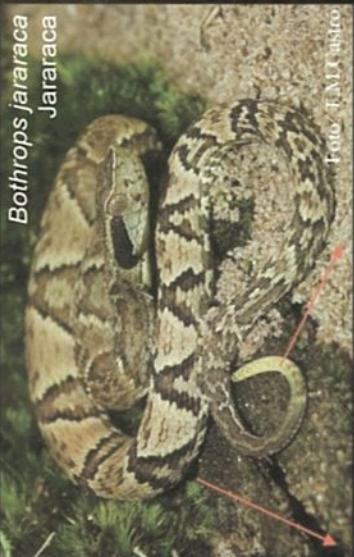
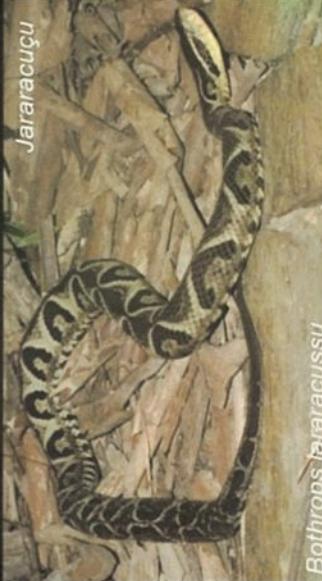


Foto: F. M. Castro

Corpo marrom com manchas triangulares escurias.  
Nos jovens a cauda possui cor diferente do restante do corpo (geralmente amarelo-claro).



*Bothrops jararacussu*

**Bothrops jararacussu**  
Os machos possuem coloração marrom-escuro e as fêmeas são maiores e de coloração amarelada.



O Monumento Natural Estadual Serra das Torres (MONAST), com aproximadamente 10.450 hectares de Mata Atlântica, foi criado pela Lei Estadual Nº 9.463/2010 e está localizado no sul do estado do Espírito Santo nos municípios de Aflito Viváqua (antigo Marapé), Mimoso do Sul e Muqui, no sudeste do Brasil e abriga o maior conjunto de remanescentes florestais da região sul do Estado.

## Guia resumido das serpentes peçonhentas encontradas na Serra das Torres

As serpentes podem ser:

**Peçonhentas:** as que possuem dentes capazes de injetar veneno na sua presa.

**Não-peçonhentas:** aquelas que NÃO possuem dentes capazes de injetar veneno na sua presa.

Na Serra das Torres, apenas quatro das 21 espécies de serpentes registradas até o momento são peçonhentas.

As serpentes peçonhentas da família das jararacas são facilmente identificadas pela presença de **fosseta loreal**. Espécies que se assemelham à coloração das jararacas mas que não tenham fosseta loreal NÃO são peçonhentas.